

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: HYGOR MESQUITA FARIA

TÍTULO: VIOLÊNCIA SISTÊMICA AOS POVOS INDÍGENAS DURANTE O PERÍODO DA DITADURA CIVIL-MILITAR: UM PROJETO DE NAÇÃO QUE JÁ GERMINAVA NAS LEIS DE TERRAS DE 1850

AUTORES: FRANCISLEI LIMA DA SILVA, HYGOR MESQUITA FARIA , HYGOR MESQUITA FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: VIOLÊNCIA SISTÊMICA, INDÍGENAS, DITADURA CIVIL MILITAR, PROJETO DE NAÇÃO,

RESUMO

A presente pesquisa se consiste em uma análise acerca das violências sistêmicas aos povos indígenas durante o período da ditadura civil militar, empreendendo estudo sobre a subordinação dos órgãos tutores dos índios a planos governamentais, buscando principalmente compreender as raízes desta violência sistêmica, a partir da ótica de que são desdobramentos de políticas do estado, onde, mostram-se como reflexo de um projeto de nação que já germinava nas leis de terra de 1850.

Para analisarmos a violência sistêmica durante o período da ditadura civil militar é importante colocar em tela os planos desenvolvimentistas que são reeditados visando a ocupação da Amazônia e conseqüentemente a partir de políticas públicas do Estado acontece o extermínio das tribos, vale lembrar que em 1974, o estatuto do índio torna sob condições legais a exploração de madeira e outras riquezas nas áreas indígenas. Para a pesquisa a lei de terras de 1850 é colocada como um grande símbolo dos indícios que já afirmavam a existência da violência sistêmica contra os povos nativos, onde a mesma se apresenta de diferentes formas durante a história mas com as mesmas raízes, uma violência que não é anacrônica, pelo contrário, se coloca de maneira contínua e respaldada pelo Estado.

A metodologia se consiste principalmente na leitura das fontes que dizem respeito ao tema, materiais publicados e relatórios, é importante colocar a importância da revisão de documentos oficiais, como o estatuto do índio de 1974 e a lei de terras de 1850.

Foi possível apontar até este momento da pesquisa a existência da violência sistêmica aos povos nativos, uma violência que foi contínua e está incrustada nas relações político sociais da formação do nosso país, é importante ressaltar a escassez de fontes, algo que aponta também o grande abafamento do Estado a esta problemática. desta forma podemos apontar a grande importância de empreender estudos a esta questão.